

45

Principais características da Leucena, do Guandu e da Cratília

*Deise Ferreira Xavier e Milton de Andrade Botrel
Embrapa Gado de Leite*

INTRODUÇÃO

A utilização de leguminosas arbustivas com altas produções de matéria seca e elevado teor de proteína bruta constitui-se alternativa viável para suplementação dos animais, principalmente no período seco. Com esta finalidade, as espécies arbustivas, leucena (*Leucaena leucocephala*), guandu (*Cajanus cajan*) e cratília (*Cratylia argentea*), por apresentarem estas qualidades, podem ser empregadas com sucesso.

CARACTERÍSTICAS

A leucena é uma leguminosa perene de grande valor forrageiro, podendo ser utilizada sob várias formas, até na arborização de pastagens. As folhas de leucena contêm em média 23% de proteína bruta e são altamente palatáveis. Em regiões com seca prolongada, é registrada queda acentuada das suas folhas. A leucena é exigente em relação à calagem e à adubação, principalmente de fósforo e micronutrientes; portanto, é imprescindível corrigir o pH, se o solo for ácido, e adicionar nutrientes, conforme a análise do solo.

O guandu é uma planta de ciclo curto, caracterizada como leguminosa rústica. Apresenta resistência à seca e tolerância à acidez do solo. Cultivado em todo Brasil, o guandu é usado na alimentação animal, na humana e como adubação verde. Como forrageira, exibe expressiva produção de matéria seca rica em proteína bruta, cerca de 20%, no entanto não é tão palatável ao ruminante quanto a leucena.

A cratília possui porte arbustivo e ocorre naturalmente em várias regiões do Brasil. Vem despertando interesse pela sua capacidade de produzir elevadas quantidades de forragens ricas em proteína durante o ano todo, demonstrando, assim, tolerância à seca. Na sua forragem, é registrado teor de proteína bruta em torno de 21%. Outra característica importante desta leguminosa é a sua tolerância a solos ácidos e de baixa fertilidade.

ESTABELECIMENTO

Alguns cuidados a serem adotados no estabelecimento destas leguminosas são baseados nas suas principais características, que estão resumidas na tabela mostrada a seguir. A época mais indicada para o plantio destas espécies ocorre no início da estação das águas. Para uso na forma de corte, o espaçamento recomendado para leucena e cratília é de 2 m entre linhas, com três sementes por cova e 0,50 m entre covas, enquanto para o guandu o espaçamento empregado é de 1 a 2 m entre linhas, com seis sementes por metro linear; em sistema de pastejo, recomenda-se para o guandu espaçamento de 2 a 3 m entre linhas, com três sementes por

metro linear. A leucena e a cratília poderão ser estabelecidas nas pastagens em faixas de 2 a 5 m de largura, dependendo da topografia do terreno.

A introdução da cratília em sistemas silvipastoris constitui alternativa para o uso dessa leguminosa. A sua introdução pode ser realizada em faixas intercaladas com faixas de árvores ou ao longo das faixas, promovendo proteção às árvores, na sua fase inicial. Em pastagem já formada, é recomendado fazer pastejo com a finalidade de manter rebaixada a vegetação existente, melhorando, assim, o estabelecimento da leguminosa introduzida.

Principais características agrônômicas de três leguminosas forrageiras arbustivas

Características	Leucena	Guandu	Cratília
Ciclo da cultura	Perene	Curto	Perene
Estabelecimento	Lento	Rápido	Lento
Escarificação das sementes	Sim	Não	Não
Inoculação das sementes	Sim	Não	Não
Tolerância à acidez do solo	Baixa	Média	Alta
Palatabilidade	Alta	Média	Média
Retenção de folhas no período seco	Baixa	Média	Alta
Tolerância ao ataque de formigas	Baixa	Média	Alta

***São 30 anos de pesquisa, nos quais a
Embrapa Gado de Leite
contabiliza resultados capazes de quadruplicar a
produtividade da pecuária leiteira nacional.***



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751
36038-330 Juiz de Fora/MG

Home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>

e-mail: sac@cnppl.embrapa.br

1ª edição: Dezembro/2000 – Tiragem: 5.000 exemplares

2ª edição: Revista e atualizada em março/2006